

9ª Edição, Agosto de 2023

Kabum



**MANINGUE MAGIC:
A TV DIGITAL QUE
ESTÁ A MUDAR
MOÇAMBIQUE**

"DIZEM QUE SOU UM
GÊNIO, MAS SIMPLEMENTE
ESTUDEI"

ARTISTA **MOÇAMBICANO**
COM TRABALHOS NA
MARVEL

**ROBÔS PODEM GOVERNAR
MELHOR O MUNDO**

WWW.KABUM.DIGITAL



Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

Kabum

Índice

Ficha Técnica

Johnson Pedro:
Jornalista e Criador de
Conteúdos

Elizabeth Machava:
Gestora de Projecto

Tony Valeta:
Designer Gráfico

▶▶ DALIMA é a melhor agência da Lusofonia	04	▶▶ Como Moza Banco facilita as transações através dos pagamentos digitais	34
▶▶ "Maningue Magic é a nossa cena", João Ribeiro	07	▶▶ Empresa substitui maior parte dos funcionários por Inteligência Artificial	35
▶▶ "Dizem que sou um gênio, mas simplesmente estudei", Jeffer Marcelino	14	▶▶ Ruanda aposta em Starlink para garantir internet nas escolas	38
▶▶ Marco Rudy, artista moçambicano com trabalhos na Marvel	19	▶▶ Nike lança casaco com sistema de ventilação	41
▶▶ Moçambicana forma-se numa das melhores universidades dos EUA	22	▶▶ Robôs afirmam que podem governar melhor o mundo	44
▶▶ Girl MOVE Academy elevação do talento feminino	25	▶▶ Nigeriano cria carro movidos a energia solar	46
▶▶ Moçambicano reconhecido como líder do ano em Londres	27		

FAZ ACONTECER



**Se tens um sonho e queres
que ele aconteça, é simples:
Faz Acontecer!**

E se precisares de ajuda
no caminho, escolhe um parceiro
que acredita no mesmo que tu.

PUBLICIDADE



DALIMA é a melhor agência da Lusofonia

A Agência moçambicana, dedicada ao desenvolvimento criativo e publicidade das marcas, foi premiada como Agência Lusófona do ano na última edição dos Prémios Lusófonos da Criatividade, realizada a 13 de Julho, em Lisboa.

Os Prémios Lusófonos da Criatividade são um festival internacional sediado em Portugal que é único, mundialmente, dedicado a premiar, homenagear e debater os mercados publicitários e de comunicação dos países de língua oficial portuguesa.

Com dez anos de existência, a missão é

enaltecer o melhor trabalho feito por agências, profissionais, estúdios e produtores em todos os países que conectam-se à língua portuguesa.

A concorrer pela primeira vez, a agência concorreu com 8 trabalhos da sua autoria e que foram logo listados para a Shortlist, pré-final da competição.

Para além de do Prémio Agência do Ano na posição média, a DALIMA ainda obteve mais 6 prémios, nomeadamente 2 de Prata e 4 de Bronze na categoria de Outdoor.

Moçambique esteve representado por 7 agências e arrecadou vários prémios nas diversas categorias.

Na Categoria Agência Lusófona do Ano, está ao lado da DALIMA, na Categoria publicidade a emblemática Agência Golo, Activação e Eventos a Emotion e Digital a Wanga Média.

Outras agências moçambicanas que se destacaram nesta edição foram a Golo, Create, Brand Lovers, Dentsu e a Feedback.

Concorreram a esta edição dos Prémios da Lusofonia dezenas de agências de publicidade de Portugal, Brasil, Moçambique e Angola.

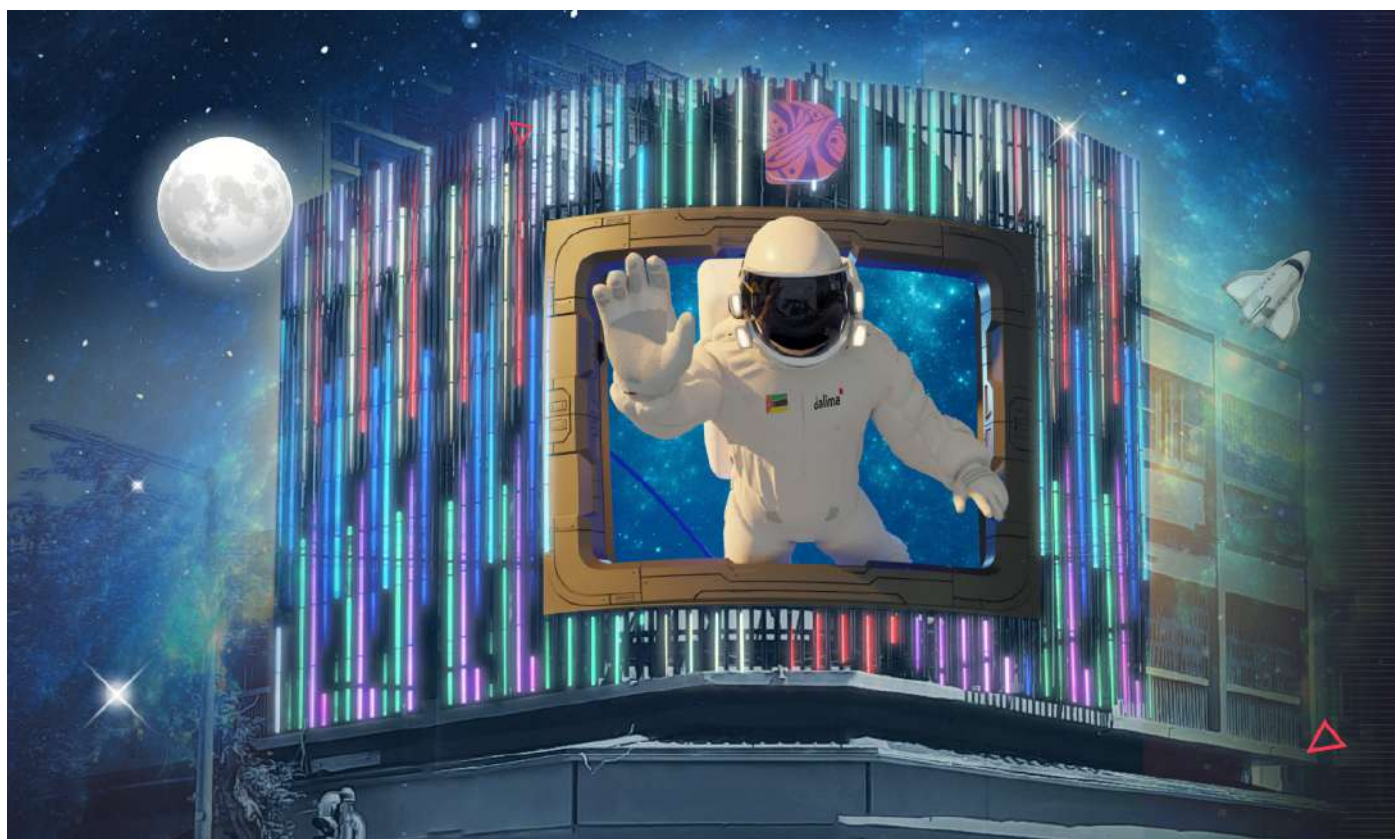
Em Moçambique, DALIMA é pioneira no mercado Outdoor Digital, dispondo da

maior e mais avançada rede de painéis digitais em Moçambique que tem contribuído no dinamismo das campanhas publicitárias das marcas locais.

Criada há mais de uma década pelo empreendedor Nuno Lima, a marca tem apresentado um novo formato de exposição que se resume na exibição de anúncios de produtos de forma inovadora e criativa.

Recentemente, a marca lançou um novo painel publicitário concebido para apresentar imagens em formato 3D e 2D iniciando assim, um avanço um novo mundo na publicidade em Moçambique.

Conectar, inspirar e inovar tem sido as três palavras que movem a agência com foco em acelerar o crescimento das marcas e o sucesso dos seus clientes.



Net
Kan
ema
co.mz

QUANTOS FILMES MOÇAMBICANOS CONHECE?

Assista gratuitamente dezenas de filmes no Netkanema

www.netkanema.co.mz



Maningue Magic: a TV Digital que está a mudar Moçambique

► Leia o artigo na página a seguir

Em 2022, chegou às telas dos moçambicanos, concretamente aos clientes das plataformas de televisão DStv e GOtv, o Maningue Magic um canal televisivo que tem por proposta, através de diversos programas como telenovelas, reality show, comédias e música, garantir um entretenimento 100% local.

Numa viagem por essa inovação, conversamos com João Ribeiro, cineasta e Chefe de Canal na M-Net, MultiChoice, empresa que lidera a DStv e a GOtv, plataformas onde a

Maningue Magic tem o seu espaço de antena. Segundo conta, "Maningue Magic é uma resposta à falta, em Moçambique, por um canal que se destacasse pelo seu conteúdo local e que o fizesse com grande qualidade, satisfazendo dessa forma o público moçambicano.

Uma das grandes missões do canal é contribuir para o desenvolvimento da arte criativa e do audiovisual, promovendo os talentos nacionais dentro e além das fronteiras de Moçambique.

"Isto permitiu-nos oferecer à audiência um conteúdo exclusivo de alta qualidade focado no entretenimento generalista, ampliando nossa oferta e proporcionando uma melhor experiência aos nossos clientes".

▶▶▶ João Ribeiro

Com a aposta no conteúdo local, o canal quer garantir o impulsionamento da indústria cultural local e melhorar a vida de seus artistas, realizando um investimento directo por meio da contratação de serviços das produtoras nacionais, algo que nunca foi feito antes pelas televisões locais.



Maningue Magic é a nossa cena

O nome Maningue Magic foi escolhido com base em diversos critérios importantes. Era importante que o nome estivesse alinhado com as características das outras marcas do Grupo (Multichoice), fosse memorável, cativante e conectado com o público moçambicano.

Foi neste sentido que se recorreu ao Maningue, termo que se tornou parte do dicionário do português moçambicano, para descrever algo amplamente memorável e, junta-se à palavra o Magic, primeiro porque "representa uma marca consolidada e largamente difundida dos canais de televisão pertencentes à Multichoice", e em segundo, para destacar a magia que o canal busca passar aos telespectadores através de um conteúdo único preenchido de sentimentos e emoções.

"A combinação das palavras "Maningue Magic" resulta em um nome que ressoa com o público e cria uma conexão emocional, destacando-se como um canal único e envolvente

para a audiência em Moçambique", explica João Ribeiro.

Ainda que seja um projecto vindo de um grupo com ampla experiência no mercado televisivo, o que não faltaram foram desafios durante o processo de planeamento e lançamento do canal.

Na lista está a formação da equipe e a transição do conhecimento para um novo modelo de trabalho com dinâmicas e exigências diferentes. Foi também importante, estabelecer uma comunicação eficaz com os produtores locais, garantindo o alinhamento das necessidades específicas para colaborar com o grupo na concretização deste sonho.

Demonstrar a capacidade de produzir conteúdo local de qualidade, como o caso da novela Maida que já conta com mais de 200 episódios, considerando a pressão e as expectativas associadas à produção também esteve na lista de um dos maiores desafios.

“Consolidar a marca Maningue Magic e manter a produção contínua de ficção e reality ao ritmo que estabelecemos foi uma novidade no país. Nunca antes havia sido feito dessa forma, tornando-se uma verdadeira escola em todos os aspectos”.

▶▶▶ João Ribeiro

Apesar dos desafios, João Ribeiro revela um maior orgulho por parte da equipa pelo sucesso e progresso que o canal está a ter e tornou-se possível aprender muito ao longo do processo.

Apostar no conteúdo local, significa a alimentação da crença que é possível o alcance da excelência e oferecer uma experiência única aos espectadores moçambicanos.

A missão é destacar a cultura, identidade e história local, alinhado ao investimento no talento e criatividade dos artistas e produtores locais na mesma plenitude que se abre um espaço para contribuição no desenvolvimento da indústria audiovisual e impulsionar a economia criativa do país.

A plataforma chega num momento em que se discute a pouca audiência televisiva. Para que não seja este um calcanhar de aquiles (problema), o canal tem trabalhado a todo vapor para alinhar com todas realidades que vão

acontecendo com a evolução da tecnologia, adaptando-se, aprimorando o que tem e criando projectos inovadores para que a audiência permaneça engajada e continue crescendo.

Em um ano e alguns meses de existência, o canal conquistou o Prémio Revelação no Media Club 2023. Para João Ribeiro, o prémio ilustra que os esforços que se tem feito estão a dar resultado e “estamos no caminho certo. Queremos continuar fazendo mais e melhor”.

Para além do prémio mencionado, uma das suas produções, que é a primeira telenovela moçambicana, Maida, teve a sua menção para os Emmy Awards 2023 e a exibição em francês em alguns países africanos. São pontos que reforçam a capacidade e qualidade de conteúdo do canal, o que motiva a equipa para um crescimento constante com foco sempre em transmitir a mesma magia à audiência: conteúdo único e inovador.

“Estamos motivados e empenhados em crescer ainda mais nos nossos conteúdos tendo sempre em conta as preferências da audiência. Isso nos impulsiona a continuar a trabalhar duro e a inovar para oferecer sempre o melhor do entretenimento aos nossos espectadores”.

Uma visão para indústria televisiva em Moçambique

Se considerarmos a indústria televisiva a existência de canais de televisão, para João Ribeiro não há que reclamar, pois o país já conta com mais de 30 canais de TV registados. Porém, ainda há muito que ser feito para a construção de uma verdadeira indústria televisiva onde possa haver “a inclusão de produtoras indepen-

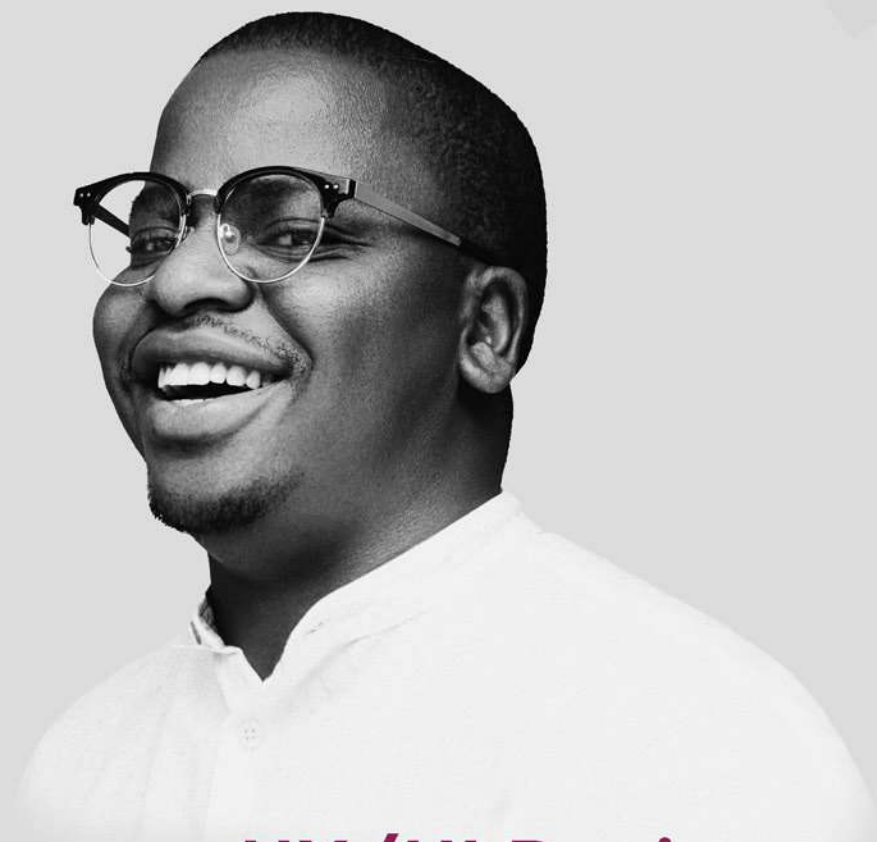
dentes e a produção de conteúdos de ficção, de documentários, filmes, programas de ciência, viagens e estilo de vida, coisa que infelizmente não se vê nem com a qualidade nem com a quantidade necessária tendo em conta o grande número de canais existentes”, revela.

“Pretendemos continuar a ser o maior e melhor contador de histórias em África.”

Num cenário que ainda há muitos passos por dar, com o conteúdo que tem produzido, como é o caso da telenovela Maida e o reality show Date my Family Moçambique, a Maningue Magic vem conseguindo, num estalar de dedos, conquistar a audiência moçambicana. Não é fruto do acaso, João Ribeiro destaca como aspectos chave a aceitação de desafios que partem da selecção ou criação dos conteúdos a serem produzidos/exibidos, até a

entrega com qualidade e ritmo necessários para um canal que está no ar diariamente.

A selecção cuidadosa dos conteúdos é crucial para o sucesso, e ter uma equipe capaz de tomar decisões acertadas nesse sentido foi um dos primeiros desafios enfrentados. Além disso, a produção dos programas exige disciplina e eficiência.



Torne-se UX/UI Designer de classe mundial com a Baoba Hub

Faça parte da próxima turma | **Vagas limitadas**

bit.ly/baobahub23

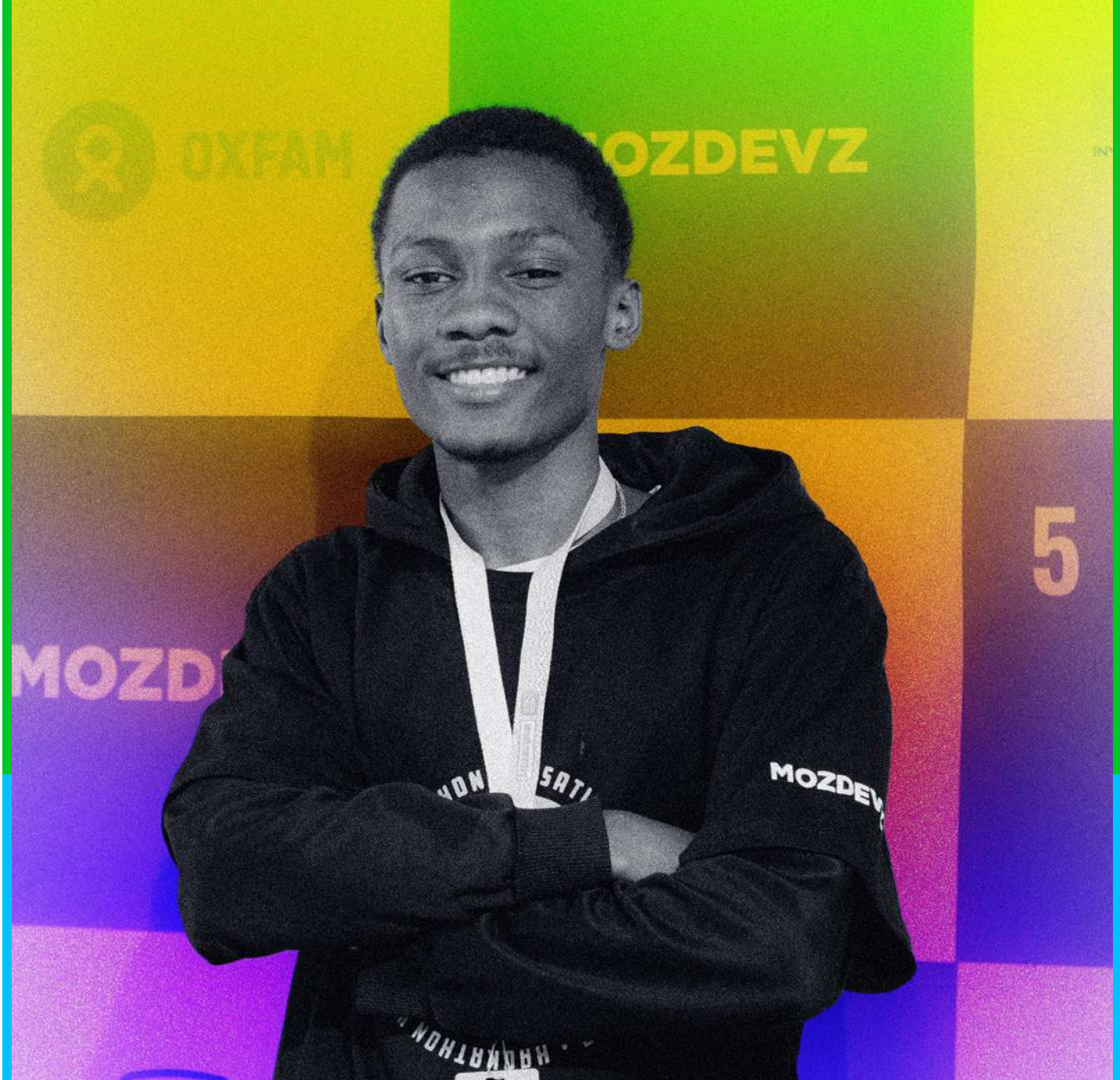


Também entra a importância da motivação e satisfação dos membros da equipe para garantir a qualidade do trabalho e a consistência do conteúdo, e em meio a todos processos burocráticos, ser possível o cumprimento de prazos e a entrega dos materiais exigidos para o andamento da produção é um dos pontos de se louvar.

Conhecer o público-alvo, sentir e entender o feedback da audiência

são algumas das lições que João Ribeiro destaca como vitais para o sucesso de um canal.

Para um contínuo destaque numa indústria altamente competitiva e que evolui na velocidade da luz, o canal busca trazer ao público novas ideias e formatos criativos com o principal objectivo: continuar a ser o maior e melhor contador de histórias em África.



“Dizem que sou um gênio, mas simplesmente estudei”

►►► Jeffer Marcelino

Jeffer Marcelino é o nome do jovem que somente passa despercebido para quem não está conectado com a tecnologia

moçambicana. Em todo caso, aqui está a Kabum para te apresentar.

Com 17 anos de idade, pelas suas habilidades é visto por muitos profissionais da área como um gênio, mas para ele, tudo resume-se em "começar cedo a sonhar e realizar", e ir atrás do conhecimento.

O seu contacto com a tecnologia iniciou-se bem cedo, primeiro sonhara em ser cientista motivado por canais de conteúdos televisivos voltados à ciência, mais tarde surgiu um interesse por jogos e começou a procurar formas de fazer jogos e resultou na criação de alguns jogos "bem simples" através da programação em bloco (programação que permite criar animações, gráficos e jogos).

Aos 12 anos, decide que quer ser hacker

e com ajuda do primo teve recomendações do que podia fazer na profissão e que caminho seguir.

No início, com acesso limitado a internet, sempre que tinha acesso, buscava sempre que possível baixar livros para com tempo ler no offline e desenvolver as suas habilidades.

Na transição dos 12 aos 13 iniciou-se na programação através de um curso de programação baixado no Youtube e "foi nessa época que realmente comecei a programar", saindo do interesse de ser cientista, criação de jogos, hacker para a programação.

PUBLICIDADE



A **inovação** começa aqui.

Gestão de Inovação
Transformação Digital
Desenvolvimento de Soluções

void.co.mz



“Programação é a minha maior paixão, posso passar 10 horas a programar, é diversão e minha vida profissional”.

▶▶▶ Jeffer Marcelino

Entrar no mundo da tecnologia ainda no ensino médio (secundário) foi um dos grandes desafios, pela falta de pessoas com quem partilhar as dores da área. As coisas mudam quando descobre as comunidades e conecta-se com o pessoal que partilha dos mesmos sonhos. Um outro desafio é conciliar o sonho com o trabalho e a escola.



Kaburn

“A Vodacom é a Google de Moçambique”

Um dos seus sonhos é trabalhar na Vodacom, pois é uma das maiores empresas de tecnologia, e além disso, para Jeffer “a Vodacom é a Google de Moçambique e pelo pessoal com o qual vou trabalhar, pessoas que vão me entender e que seguem as tendências”, conta.

A certeza sobre ser esta a empresa que ambiciona trabalhar conecta-se também com o facto de ter sido formador de um dos programas da empresa no empoderamento das mulheres na tecnologia.

Quanto a essa experiência, Jeffer destaca como desafiador por ter ensinado programação para raparigas sem conhecimento prévio em informática. “imagina explicar programação para alguém que nunca mexeu no mouse?” Contudo, o resultado final foi inspirador por conseguir partilhar o seu conhecimento.

Dentro dos pontos marcantes da sua carreira ressalta sair do anonimato para membro da equipe da Maputo Frontenders (comunidade moçambicana de

desenvolvedores), como também a evolução das suas habilidades em resultado desse contacto com o ecossistema e estar à frente da implementação de projectos e eventos ligados a tecnologia.

E porque nenhuma carreira é 100% feita de vitórias, ter perdido num hackathon também entra na lista e serviu para perceber a importância de falhar e continuar a tentar.

Como profissional na tecnologia, é inspirado por moçambicanos como Ismael Grahms (especialista em engenharia de software na Vodacom Mozambique) e Calebe Miquissene (engenheiro de software na PayBack na Alemanha) que o tem ajudado muito na construção da sua carreira.

Daqui a 5 anos, almeja continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento do ecossistema, como também ter a sua própria empresa de tecnologia ou estar a contribuir a distância (fora do país) e continuar a programar por “diversão”.



whost

SERVIÇOS

- ▶ REGISTO DE DOMÍNIO
- ▶ HOSPEDAGEM
- ▶ SERVIDORES DIGITAIS
- ▶ CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



Marco Rudy, artista moçambicano com trabalhos na Marvel

Já se perguntou se existe um moçambicano com trabalhos na Marvel? A resposta à esta questão é sim. Trata-se de Marco Rudy, ilustrador, escritor com mais de 16 anos de experiência.

Actualmente reside no Canadá e é um artista multifacetado e desde que se iniciou, em 2016, como profissional tem trabalhado com banda desenhada com a criação e adaptação de histórias em quadrinhos ou Banda Desenhada, onde

actua até hoje.

Chegou na ilustração numa busca pela reimaginação das histórias que lia na infância e tentava recriar ou através delas trazer um novo capítulo a ler qualquer livro que encontrasse e sempre a reimaginar essa mesma história ou a criar histórias semelhantes, em papel, mais tarde. Chegava mesmo a contar essa mesma história aos seus amigos, ou melhor, ao Amigo, e à família.

"Criava ambientes e embelezava tudo o que fosse possível, tentando fazer com que as coisas mais banais se tornassem fantásticas."

▶ ▶ ▶ [lê-se na sua biografia no site oficial](#)

O seu trabalho foi apresentado na Image, Dark Horse, Boom, Marvel e DC Comics, mais proeminentes, nas duas últimas. Escreveu e pintou a sua graphic novel "RDW - A Tale of Lost Fantasy - VOL 01", livro indicado ao prémio Pris Bedelys, na vigésima terceira edição do festival de BD de Montreal, em 2022.

Na sua colaboração com a Marvel, Marco já colaborou em ilustrações para bandas desenhadas da DC (Swamp Thing, Action comics, The Shield) e pela Marvel (Marvel Knights: Spider Man; Bucky Barnes: The Winter Soldier, Avengers, Uncanny X-Men), entre outros.

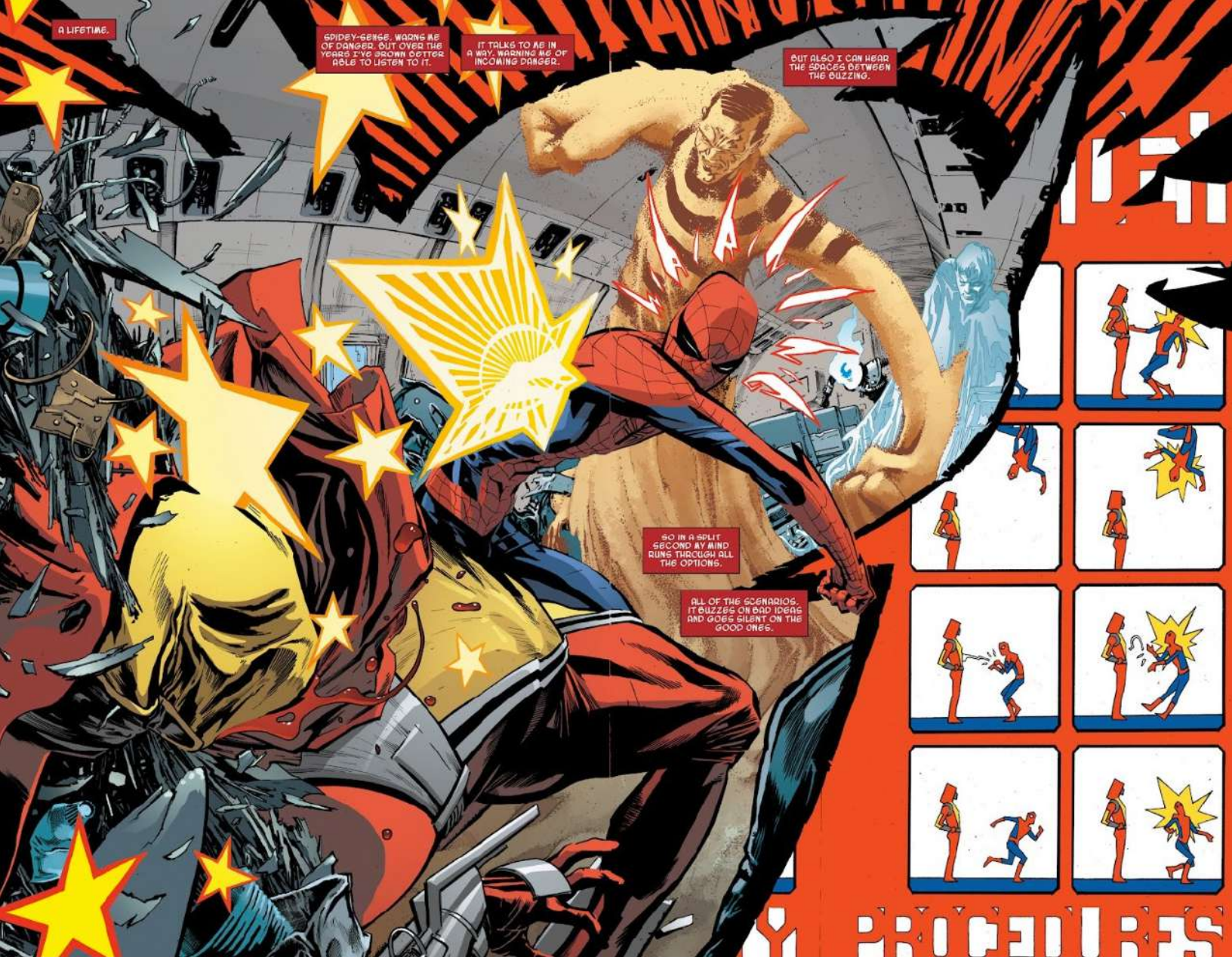
Fazer parte da Marvel, nunca foi algo pensado, tanto que para o artista está "em uma indústria em que nunca sonhei poder trabalhar, com trabalho em todas as grandes empresas e histórias sobre os personagens mais famosos tanto da Marvel como da DC", revela citado

pelo portal Jamesons.

Numa era digital, ainda que apaixonado pelo tradicional (papel), tem optado em criar, através das suas redes sociais, a conexão do público com os seus trabalhos.


A sua ilustração é uma busca pela preservação das suas raízes e contacto com a mistura única de traços e cores. É movido pela paixão e oportunidade de brincar com a forma de contar histórias e "apimentá-la" um pouco.

Ao longo deste percurso, um dos grandes desafios foi lidar com depressão, ao ponto de, por pouco, resolver abandonar o mundo, o que significa uma conquista ter permanecido. E ter os seus trabalhos reconhecidos, significa ao artista que valeu a pena a ousadia e "sonhar mesmo além das minhas fantasias mais loucas", conta.



"É bom que diante do desafio final, eu sobrevivi. Eu aguentei."

Com o tempo desenvolveu uma forma particular de contar histórias visuais, em que uma página é muito mais do que uma sequência de painéis, em que a ação acontece. A disposição da página, a paleta de cores dialoga directamente com a acção nos painéis e a convidar o leitor a participar nela de alguma forma.



Moçambicana forma-se numa das **melhores** **universidades** **dos EUA**

De Vilankulo para o mundo, Beccah é a nova moçambicana formada pelo Instituto de Tecnologias de Massachusetts (MIT na sigla inglesa) nos Estados Unidos da América (EUA).

MIT é uma das prestigiadas universidades privadas de pesquisa localizada em Cambridge, Massachusetts, nos EUA. A instituição é conhecida por sua forte ênfase em ciência, engenharia, tecnologia e matemática, e em programas como ciências sociais, humanidades e administração.

A informação foi partilhada pela jovem nas suas redes sociais, e mais que celebrar a conquista a sua missão é mostrar que do mesmo jeito que conseguiu, mais moçambicanos podem formar-se fora do país.

A primeira vez que Beccah entrou na MIT foi em 2013 num intercâmbio académico como estudante do segundo ano de Arquitectura e Planeamento Físico na UEM, após essa passagem, resolveu dedicar-se para uma futura aplicação na instituição. Uma das grandes dificuldades que teve ao longo deste percurso, foi o domínio da língua inglesa, a qual a

fez perceber a importância de assumir os defeitos e seguir em frente.

Em meio a essa dificuldade, a sua luta foi por interação e participação contínua com várias pessoas como forma de encontrar oportunidades de aperfeiçoamento das suas habilidades.

“Quando decidi candidatar-me a Fulbright, o Inglês aprendido em escolas públicas e foi de grande valia. Passei pela selecção e pela entrevista, e fui apurada para o exame de proficiência”.

► ► ► Jaqui, Beccah percebeu perfeitamente as suas lacunas no inglês.

Neste processo à admissão ao MIT, teve que repetir o TOEFL 3 vezes em 5 meses até conseguir a nota mínima recomendada para aplicar para a instituição, onde foi admitida.

O TOEFL, acima supracitado, é um exame de proficiência da língua inglesa onde é comprovado se uma pessoa consegue se expressar no idioma, se o compreende em totalidade.

“Estudar completamente em Inglês pela primeira vez não seria fácil...”.

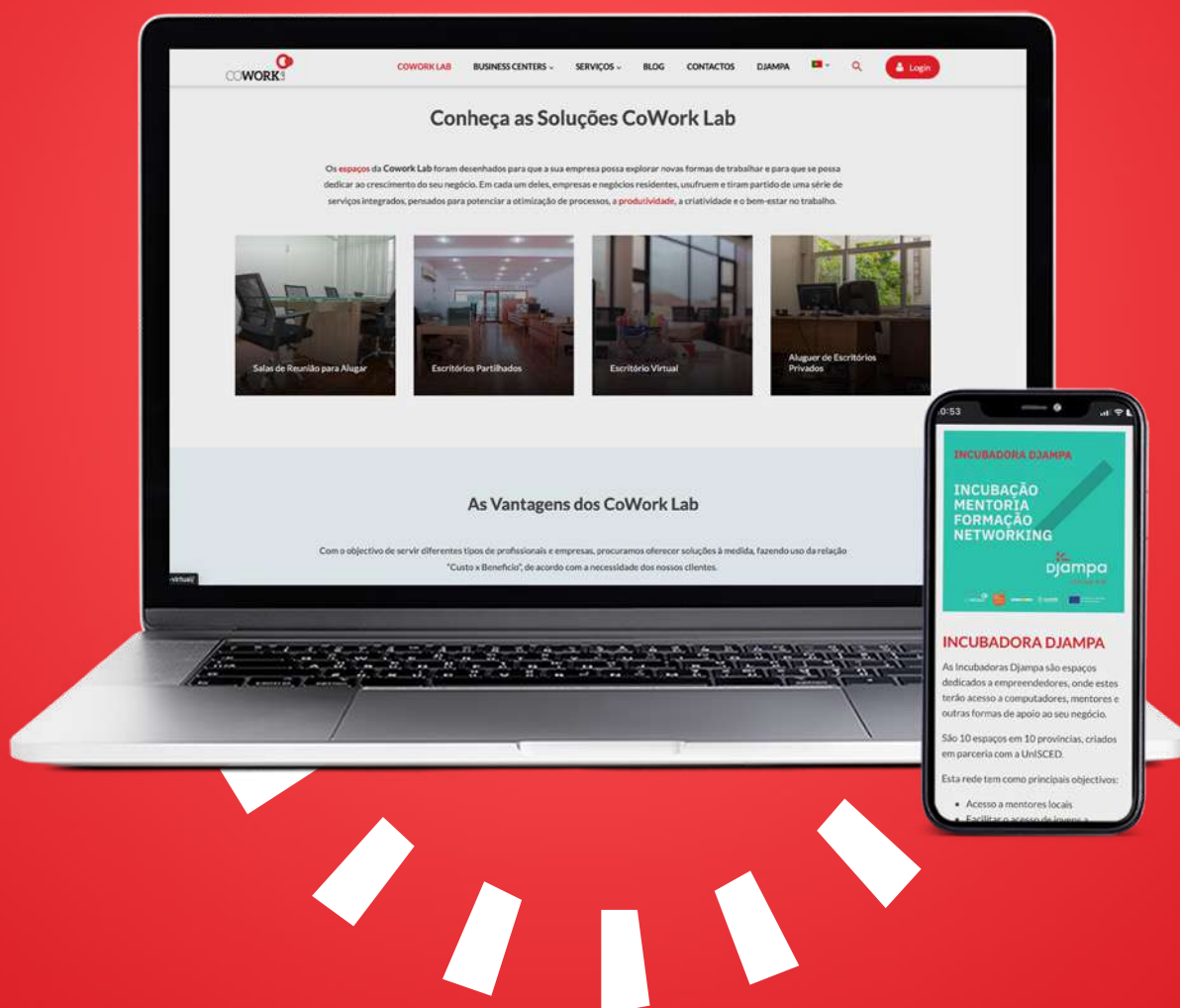
Com os desafios para passar no TOEFL, Beccah percebeu que pela primeira vez

não lhe seria fácil estudar completamente em Inglês e, como forma de ultrapassar ou melhorar a sua situação, resolveu matricular-se no Instituto de Línguas antes de viajar aos EUA.

A partilha da história, pretende deixar ficar a mesma mensagem que deixou ficar ao fim da sua dissertação: vá, mesmo a kenhar (falhar) Inglês.

Da sua passagem pela MIT, Beccah assume que aprendeu e conseguiu deixar um pouco de Moçambique naquela que considera “melhor instituição de ensino superior do mundo” o que considerou uma grande conquista.

CONHEÇA AS SOLUÇÕES DE ESCRITÓRIO E OS PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DA COWORK LAB.



Saiba mais em: www.coworklab.net

A importância da transição digital na elevação do talento feminino e transformação positiva de Moçambique



A Girl MOVE Academy é uma academia de Liderança Moçambicana que promove a educação e liderança no feminino através de um modelo de mentoria circular intergeracional, reconhecido pela UNESCO como melhor programa de Educação para Raparigas e Mulheres.

Uma percentagem ínfima das mulheres moçambicanas tira cursos superiores e a estratégia de intervenção da Girl MOVE baseia-se na premissa que o investimento na educação de raparigas adolescentes e mulheres têm um efeito multiplicador no combate ao ciclo de pobreza do país, sendo hoje reconhecida como case study de impacto sistémico internacional e gamechanger no ecossistema da inovação social.

Ao longo dos últimos 10 anos, o modelo de mentoria intergeracional da Girl MOVE conectou jovens mulheres modelos de referência com raparigas, tendo impactado mais de 15.000 com resultados extremamente positivos, tanto no aumento da transição escolar para o ensino secundário (90% universo Girl MOVE versus 30% estatísticas nacionais*).

No âmbito da sua estratégia de escalabilidade, a academia tem apostado cada vez mais no recurso a plataformas digitais para poder expandir o acesso à sua metodologia e disseminar de forma exponencial o seu impacto. O objectivo é chegar a todas as províncias de Moçambique e aos 3 milhões de raparigas que vivem em situação de vulnerabilidade.

Para este efeito foi criado um programa híbrido que contempla uma plataforma

online com todos os conteúdos programáticos disponíveis. A edição do SHINE de 2023 estará a decorrer até Dezembro e contou com mais de 3.500 candidaturas. Ao tornar acessível, digitalmente, a experiência transformadora que se vive na academia em Nampula, os objectivos e resultados da actuação da Girl MOVE, aumentam significativamente tendo um impacto directo no desenvolvimento sustentável de Moçambique.

“Ser modelo de referência é fomentar o acesso a educação de qualidade e com qualidade para todos, uma educação inclusiva. Eu estou a fazer a minha parte no SHINE da Girl MOVE com a promoção de círculos para jovens raparigas onde posso motivá-las a não desistir dos estudos”.

► ► ► Neima Alberto Lourenço, Shiner 2022



Só há uma forma de se tornar
num **UI/UX World-Class Designer**,
vem para a Baoba Hub

Faz parte da próxima turma

bit.ly/baobahub23

PUBLICIDADE





Moçambicano reconhecido como líder do ano em Londres

O empreendedor moçambicano Michel Ussene foi distinguido como Jovem Líder Empresarial do Ano dos Prémios Africanos de Liderança Empresarial 2023 (AFLA) em Reino Unido, concretamente em Londres.

A premiação acontece conectado com a participação na 8ª edição da Cimeira Africana que teve lugar, como já mencionado, em Londres, Reino Unido.

O evento aconteceu sob o tema 'Novas oportunidades para Investimentos, Parcerias e Colaborações Africanas', onde o empresário moçambicano fez parte de uma mesa redonda e de um painel de oradores para discutir o papel do sector privado no desenvolvimento de África.

Na sua análise, as empresas ou startups africanas precisam de estabelecer parcerias estratégicas e inteligentes e o espaço "constituiu uma janela de oportunidade para o desenvolvimento robusto do sector privado africano", conta Michel Ussene.

A sua nomeação está alinhada com a apresentação do projecto Uxene Smart City - que serviu para o processo de avaliação e votação do prémio, que foi apresentado pelo Ministro das Finanças de Madagáscar, Rindra Hasimbelo Rabarinirinarison.

Através da sua página no LinkedIn, Michel mostrou a sua gratidão pelo prémio que o assume como uma surpresa e também a prova que o projecto Uxene Smart City tem tudo para dar certo, pois "a nova cidade reflete as aspirações da juventude africana no século 21", escreve.

"Merecemos uma África melhor e estamos a fazer a nossa parte para construir a África do Amanhã".

Uxene City é o nome da proposta de uma cidade ecológica e inteligente planeada para o distrito de Marracuene, em Maputo, e custará 3,5 bilhões de dólares.

Dentre os pontos que tornarão a cidade diferente e inteligente, está o uso de energias renováveis através de uma quinta solar e coberturas com painéis solares, aproveitamento das águas e existência de espaços verdes, desde edifícios, espaços públicos e vias.

"Este projecto representa um novo desenvolvimento urbano em Moçambique. É um verdadeiro renascimento africano que traz um conceito urbano humanizado, sustentável e integrado, um lugar de excelência para viver, trabalhar, aprender e investir."

O evento é uma iniciativa da Organização de Liderança Africana, que procura destacar as realizações e a excelência africanas, para enfrentar os desafios únicos de África.

Kudziva:

O jogo para domínio da cultura geral



Podes aprender ou testar o teu conhecimento com o Kudziva:





Como Moza Banco facilita as transacções através dos pagamentos digitais

Pagamentos digitais têm sido uma das soluções que está a revolucionar a indústria bancária, tanto ao nível mundial como em Moçambique, pela sua facilitação no acesso aos serviços bancários que se traduz em promover a inclusão financeira e transformação digital.

Moza Banco é uma das instituições financeiras que não está fora dos que têm encontrado nos pagamentos digitais, uma fórmula para dinamizar as transacções dos seus clientes.

Noormahomed Moossa é Gestor de Projectos no Moza Banco, está à frente do Projecto de Integração Moza com a SIMO/Euronet. É especialista em emissão e aquisição de cartões.

Com mais de 13 anos de experiên-

cia, oito dedicados ao Moza, lista-se também o domínio da gestão de projectos e produtos com foco na garantia de impacto e excelência operacional que se conclui em prestar um serviço excepcional ao cliente.

"Pagamentos digitais são rápidos, convenientes e seguros"

Para Noormahomed, os pagamentos digitais estão, sem dúvida, a apresentar um novo dinamismo na banca, pois, apresentam rapidez, conveniência, segurança e rastreabilidade como vantagens, "uma vez que são acessíveis por uma grande parcela da população, incluindo aqueles que não têm acesso a serviços bancários tradicionais", explica.

Alinhado à inovação, o Moza Banco tem se empenhado em disponibilizar uma ampla variedade de serviços e opções de pagamento digital para os seus clientes, o objectivo é único: atender as necessidades da sociedade em constante transformação, assim como as

tendências tecnológicas mundiais.

No leque de serviços ou produtos, o banco conta com 4 canais digitais que permitem aos clientes realizarem transacções electrónicas (financeiras e não financeiras), através de aplicativos móveis e dispositivos electrónicos.

E é ajustado às inovações que marcam o mundo, que a instituição introduziu aos seus cartões e POS a tecnologia por aproximação designada "contactless", permitindo assim mais segurança e rapidez nas transacções. "Trata-se de uma nova experiência, para uma nova era de pagamento", conta Noormahomed.



Com a implementação dos serviços, já tornou-se possível avanços significativos que colocam o Moza Banco na vanguarda da inovação em pagamentos digitais. Para além do "Contactless" já mencionado, segundo Noormahomed, está a integração à Rede Única Nacional, através do trabalho conjunto com o Banco Central e a própria Rede, o que resulta numa experiência de pagamento digital unificada e eficiente pelo território nacional.

Mais que dinamismo, é importante garantir que haja uma Infra-estrutura tecnológica que possa garantir "uma estrutura robusta e confiável para suportar a demanda crescente por

pagamentos digitais à nível do país", destaca alinhado aos desafios com os quais a instituição tem enfrentado na implementação destes serviços.

Na mesma componente, é importante que se tenha em conta a segurança para que se tenha uma proteção no sistema de pagamentos digitais contra ameaças cibernéticas e garantir a privacidade e integridade das transacções.

Superados esses desafios, o passo a seguir é a garantia de educação e conscientização da própria sociedade para que a adopção dos pagamentos digitais seja uma realidade e não exista uma fixa preferência pelos métodos tradicionais.

Uso dos pagamentos digitais como porta para inclusão financeira

Garantir a inclusão financeira é uma das principais preocupações do Moza Banco e, como forma de acelerar o processo, encontra nos pagamentos digitais, o ingrediente perfeito para que a meta se efective.

A colocação dos pagamentos digitais como porta para a inclusão financeira está conectado com a acessibilidade que esses tem de facilitar a vida dos utilizadores, com a possibilidade de pessoas com diferentes níveis de conhecimento tecnológico possam utilizá-las.

Noormahomed ressalta ainda as parcerias com entidades locais que resultam em levar os serviços digitais a áreas mais remotas e comunidades de difícil acesso. Junto da contribuição na inclusão financeira, segundo Moossa, os serviços estão a contribuir para a transformação digital, uma vez que garantem mudanças significativas na sociedade e economia.

Maior eficiência nos pagamentos, redução do tempo e custos envolvidos nas operações; desenvolvimento de ecossistemas digitais e interconectados e estímulo à inovação, são algumas das vantagens.

Da planificação à implementação, o que não falta são pontos marcantes desta inovação onde destaca-se a parceria com carteiras móveis que dominam o mercado moçambicano, caso de M-pesa, e-mola e mKesh, que chega como solução para a interoperabilidade no uso destas soluções.

O banco também alcançou a expansão da sua rede de canais de pagamentos, como ATMs e pontos de venda para facilitar o acesso dos clientes aos serviços digitais em todo o país.

Noormahomed destaca ainda o desenvolvimento de programas de educação financeira para "conscientizar os clientes sobre os benefícios e a segurança dos pagamentos digitais".

O comprometimento com a inovação e o aprimoramento constante dos serviços digitais

Na mesma intensidade em que se implementam as soluções, o banco assume o seu comprometimento constante e futurístico com a inovação dos serviços digitais, alinhado com o seu programa de transformação digital do Banco.

Como inovação, a instituição garante serviços de canais digitais mais eficientes, seguros e robustos; soluções personalizadas, atendendo às necessidades específicas de diferentes segmentos de clientes.

Espera-se também a adoção do Open Banking, que visa "impulsionar ainda mais a inclusão financeira através do acesso a uma variedade de serviços financeiros em uma única plataforma", revela.

Com o Open Banking, o objectivo é permitir uma integração dos serviços com outras empresas, como fintechs e startups, para oferecer soluções financeiras mais abrangentes, sofisticadas e inovadoras.

Mais que variedade de serviços e acompanhar as tendências globais, com estes serviços, a grande meta da instituição é

oferecer uma variedade de opções digitais, permitindo que os clientes escolham a que melhor se adapta às suas necessidades e realidades financeiras.



Kabum

Sara Sabry, a primeira africana a viajar para o espaço

Sara Sabry é o nome da primeira africana a realizar uma viagem para o espaço, um feito que representa um momento significativo tanto para o campo espacial ao nível do continente quanto para Sabry pessoalmente.

Segundo a astronauta "é uma honra e extremamente grata por ter tido essa experiência. A primeira coisa que eu disse quando retornei do espaço foi que todos precisam presenciar isso", escreveu a Women's Agenda.

Engenheira mecânica, fundadora e CEO da Deep Space Initiative, uma organização sem fins lucrativos, busca aumentar a acessibilidade e oportunidade no

campo espacial por meio de pesquisa e educação, é também defensora de vários grupos que lutam para que pessoas possam ter acesso à exploração espacial, e não apenas alguns privilegiados.

Cresceu no Egito e considera a sua ida uma quebra dos "estereótipos" da impossibilidade de africanos conhecerem o espaço. "Se você sonha com algo assim, sempre lhe dizem que isso não é para nós, não é para o nosso lado do mundo. É quase como se não fosse permitido sonhar com isso."



Sabry chegou ao espaço através da sua seleção pelo programa Space for Humanity da Blue Origin, empresa espacial do empreendedor norte-americano Jeff Bezos, que visa tornar o acesso ao espaço mais barato e mais confiável por meio de veículos de lançamento reutilizáveis.

Para Sabry, o programa significa a democratização no acesso ao espaço, selecionando líderes e pessoas que têm potencial para impacto global e enviando-as ao espaço para analisar o Efeito Visão Geral, a nova perspectiva que se obtém quando se observa a terra do espaço, segundo explica Sabry.

“Isso muda a nossa visão sobre tudo. Uma parte significativa disso para mim é a proximidade do espaço. Chegar ao espaço leva apenas alguns minutos e é algo incrível”.

Segundo a astronauta “Costumamos falar sobre o espaço e a Terra como coisas separadas. Raramente mencionamos que uma faz parte da outra. No entanto, ao olhar pela janela e ver a Terra, assim como a escuridão do espaço, não sabia que se sentiria tão conectada ao universo.

”Foi uma sensação bastante peculiar. Quando retornei, parecia que alguém havia me arrancado do lugar onde eu deveria estar. Foi uma experiência que me fez perceber que, pela primeira vez na vida, senti que estava em casa.”

Seus esforços no sector espacial renderam-lhe o prêmio IAF Emerging Space Leader. Actualmente, está a fazer doutorado em Ciências Aeroespaciais, conduzindo pesquisas sobre o desenvolvimento da próxima geração de trajes espaciais planetários no laboratório Human Spaceflight, financiado pela NASA.

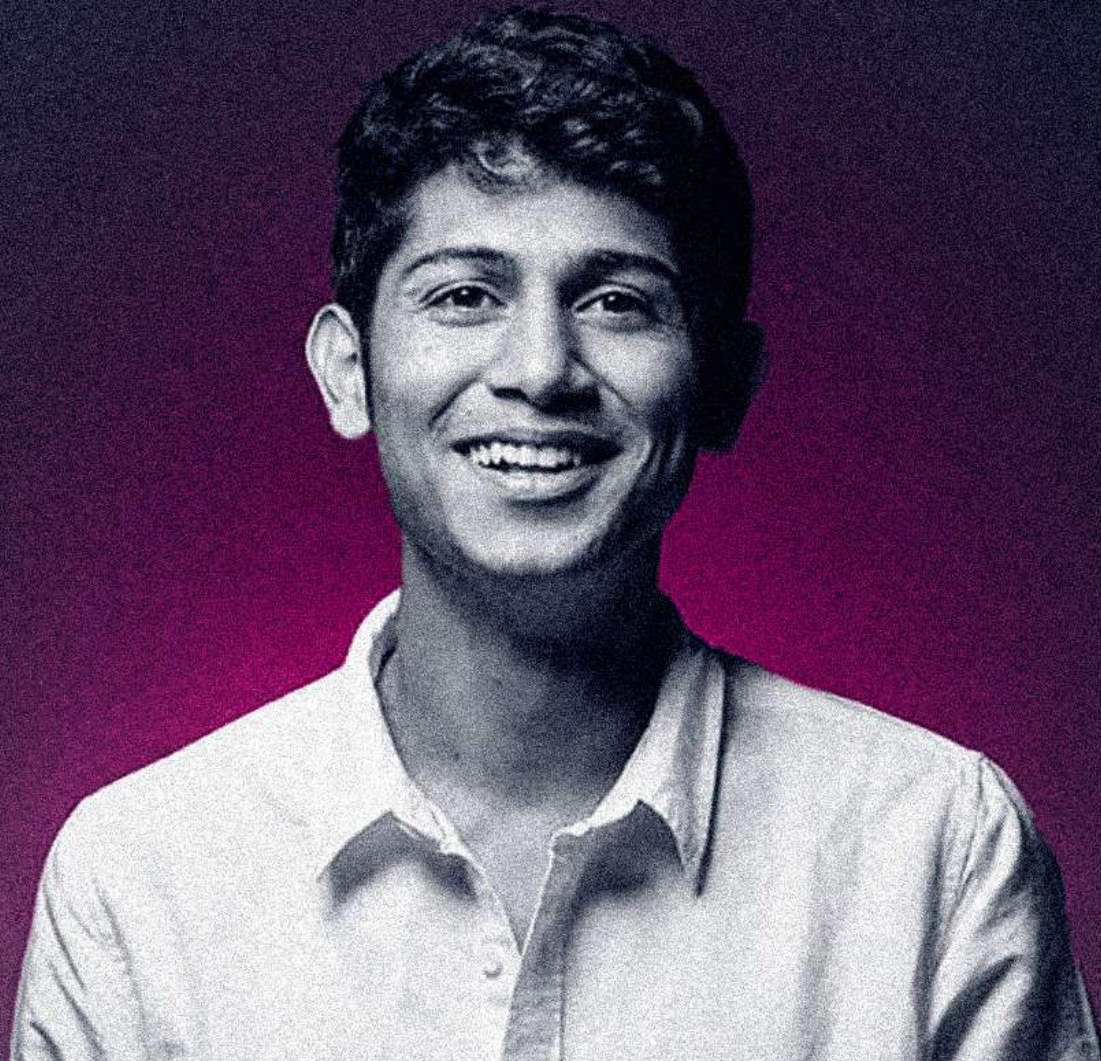
O seu trabalho na Deep Space Initiative é o que a motiva actualmente na busca por garantir que todos, independentemente das suas origens, possam ter acesso a viagens ao espaço.

UMA
CERVEJA
QUE É

Pura
Liberdade



PROIBIDA A VENDA E CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS DE IDADE.
O CONSUMO IRRESPONSÁVEL É NOCIVO À SAÚDE.



Empresa substitui maior parte dos funcionários por Inteligência Artificial

Summit Shah, CEO da startup indiana de comércio eletrônico Dukaan, resolveu demitir 90% de sua equipe de suporte depois que a empresa construiu um chatbot com inteligência artificial que, segundo ele, pode lidar com as consultas dos clientes muito mais rapidamente do que seus funcionários.

O anúncio foi feito pelo Diretor-executivo em suas redes sociais confirmando que passaria a usar a Inteligência Artificial no atendimento ao cliente.

Segundo o que revelou, a alteração superou o desempenho dos funcionários humanos.

”Devido ao nosso chatbot de IA, tivemos que demitir 90% da nossa equipe de suporte. Difícil? Sim. Necessário? Com certeza”, escreveu Shah em uma publicação que já divide opiniões no Twitter.

O empreendedor afirmou que o chatbot de IA levava menos de dois minutos para responder às consultas dos clientes, enquanto a equipe de suporte humana levava mais de duas horas.

Também destaca que a substituição da equipe de

suporte por um chatbot resultou em uma redução de cerca de 85% nos custos de atendimento ao cliente.

Em entrevista ao portal Insider, Shah explicou que as demissões ocorreram em setembro de 2022, quando a Duukan, que actualmente emprega 60 pessoas, dispensou 23 dos 26 membros de sua equipe de suporte. Apesar das explicações de Shah, os utilizadores do Twitter e do Reddit não aceitaram bem a decisão.

Um dos utilizadores afirma que pode ser um caso de despedimento da equipe de suporte porque o negócio está a falhar e o financiamento está esgotado, não necessariamente uma aposta na Inteligência Artificial (IA).

Em resposta às críticas, Shah admitiu que se arrependeu de ter iniciado a discussão sobre as demissões no Twitter, mas reforçou a sua crença de que a IA está a substituir empregos em diversos sectores.

“Com o tempo, todos começarão a fazer o mesmo. Não somos os únicos. Talvez tenha sido muito direto ao partilhar isto no Twitter.”

De acordo com um relatório de maio da empresa de recursos humanos Challenger, Gray e Christmas, as demissões devido ao uso de IA são uma tendência crescente e é provável que isso continue no futuro.

Em maio, o Insider relatou outro caso que gerou indignação semelhante, quando a

Associação Nacional de Transtornos Alimentares dos Estados Unidos demitiu toda a equipe do seu serviço de ajuda por um chatbot. O chatbot foi posteriormente desativado após fornecer informações prejudiciais sobre transtornos alimentares.

PUBLICIDADE



ADQUIRE O TEU EXEMPLAR NA
ANIMATEKA
OU ATRAVÉS DO SITE
WWW.OSINFORMAIS.COM



Com o objectivo de garantir acesso à internet para todos os alunos em Ruanda, o governo implementou o "Programa de Conectividade Escolar" que contempla 500 escolas em todo o país.

Como parte deste programa, o governo local está a trabalhar em colaboração com a empresa americana Starlink que já garantiu até aqui internet em 50 escolas nas zonas rurais do país.

De acordo com o portal de notícias We Are Tech África, a primeira etapa do projecto representa um passo importante para reduzir a divisão digital e garantir que todas as escolas ruandesas tenham acesso à internet, especialmente em áreas remotas.

O projecto "Programa de Conectividade Escolar"

Ruanda aposta em Starlink para garantir internet nas escolas



que foi inicialmente lançado em março de 2023, é resultado de uma colaboração entre o governo ruandês, a Starlink e uma contribuição de Tony Blair, ex-primeiro-ministro do Reino Unido com objectivo de dar a saber a importân-

cia da parceria público-privada no avanço da conectividade e no fortalecimento da educação. Através de sua fundação, Blair pretende conectar 10% das 500 escolas na fase piloto do projecto.



Com a internet, mais de 18.000 estudantes matriculados nas escolas abrangidas pelo projecto terão acesso a cursos online e poderão melhorar seus resultados académicos.

Em Ruanda, 44% das escolas não têm acesso à internet. Em fevereiro passado, a Ministra de Tecnologias de Informação e Comunicação e Inovação, Paula Ingabire, afirmou que cerca de 3.000 das 6.756 escolas em Ruanda ainda não estavam conectadas à internet.

A implantação da internet em 50 escolas por meio do Programa de Conectividade Escolar é um marco significativo para a educação em Ruanda.

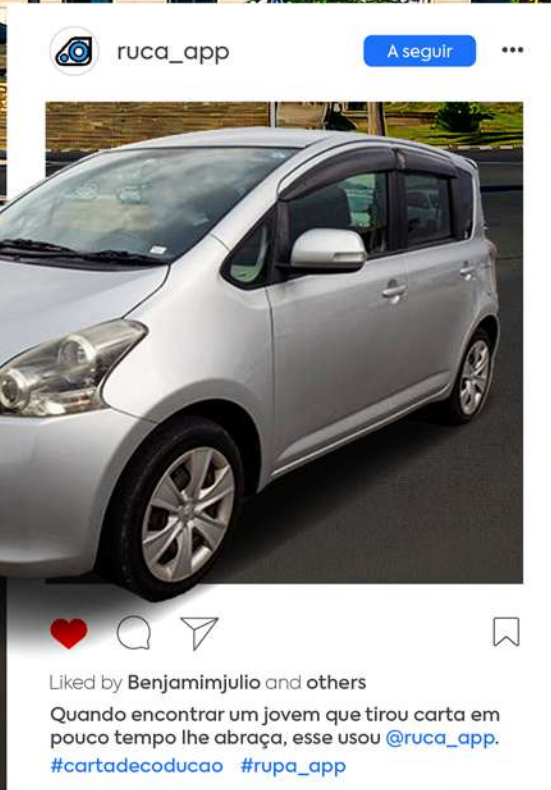
A conectividade digital desempenha um papel crucial no acesso

à informação e no desenvolvimento académico dos estudantes. A falta de acesso à internet em muitas escolas do país tem sido um desafio para o avanço educacional e para a redução da desigualdade digital.

Uma das vantagens da conectividade escolar está na criação de uma plataforma para aprimorar as habilidades digitais dos alunos, preparando-os para um mundo cada vez mais conectado e digital.

À medida que os estudantes têm acesso a uma educação digital e de qualidade, espera-se que as perspectivas dos estudantes sobre a empregabilidade, inovação sejam ampliadas, impulsionando o crescimento e a inovação no país.

PUBLICIDADE



**QUER TER A CARTA DE CONDUÇÃO DE
FORMA RÁPIDA E DOMINAR A CIDADE?**


RUCA É A SOLUÇÃO!

Baixe o aplicativo e passe na primeira tentativa
ao exame teórico.

Disponível para download:



Nike lança casaco com sistema de ventilação



A renomada marca esportiva Nike apresentou recentemente o seu novo casaco Nike Windrunner, que chega ao mercado com um sistema de ventilação criado para resolver o desafio recorrente dos atletas de regular a temperatura durante a prática desportiva.

O casaco é feito de materiais repelentes de água e um design dobrável com objectivo de oferecer uma combinação perfeita de proteção e praticidade para atletas e entusiastas de esportes ao ar livre.

A solução é apresentada no casaco Nike Run Division Aerogami. Para criar o novo produto, os cientistas e inovadores da Nike Explore Team (NXT) e do Nike Sport Research Lab (NSRL), assim como as divisões de investigação da marca, procuraram uma solução que não dependesse da ação do

utilizador.

Uma das características mais notáveis do novo Nike Windrunner é a sua fabricação com, pelo menos, 50% de fibras de poliéster reciclado. A escolha sustentável chega para contribuir para a redução do desperdício de materiais e na redução das emissões de carbono.

Além do impacto positivo para o meio ambiente, o casaco Nike Windrunner oferece benefícios práticos para os utilizador.

Para o Jahan Behbahany, gestor de produto sênior de inovação de vestuário no colectivo de restauração avançada da Nike, vê o casaco como o mais recente exemplo da cultura de mudança da Nike.

Segundo Behbahany, o foco está em satisfazer as necessidades intemporais dos desportistas. O novo casaco também inclui o Storm-FIT ADV, que a empresa afirma ser o melhor material de vestuário da Nike, para ajudar a proteger os atletas do vento e da chuva.



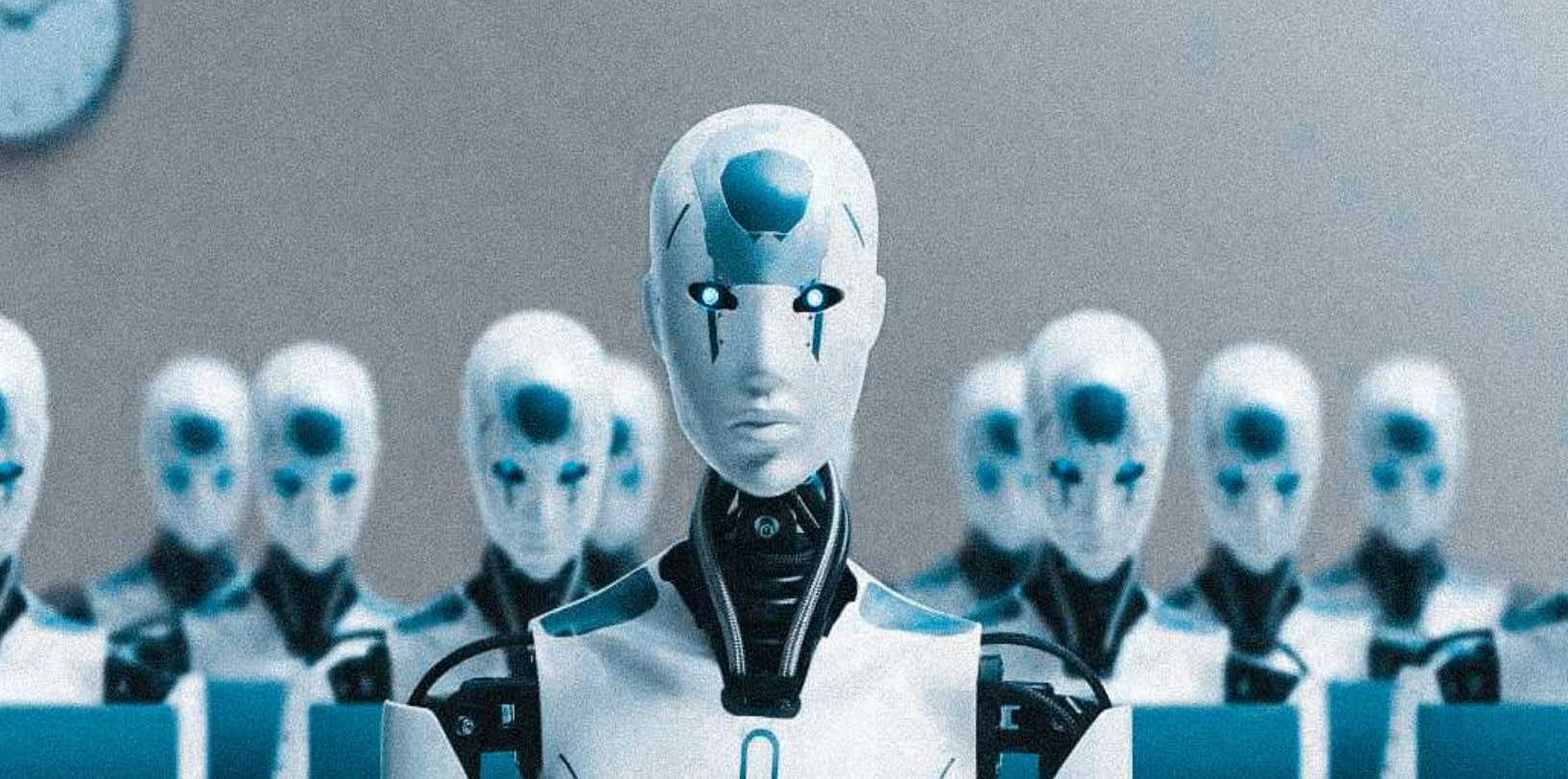
Outro destaque do design do casaco é a presença de aberturas de ventilação estrategicamente posicionadas nas costas e no design em V. As aberturas permitem uma circulação de ar eficiente, ajudando a manter a frescura e o conforto durante a corrida intensa.

Além disso, a elasticidade adicional do tecido entrançado garante liberdade de movimento durante a passada. Isso é especialmente importante para atletas que buscam melhorar seu desempenho e alcançar seus objetivos.

Com o lançamento do novo Nike Windrunner, a marca esportiva reforça seu compromisso em oferecer produtos de alta qualidade que atendam tanto às necessidades dos atletas quanto

às demandas ambientais. Para aqueles que buscam proteção consciente e desempenho aprimorado, o casaco Nike Windrunner se apresenta como uma escolha inteligente. Seja para corridas, caminhadas ou outras atividades ao ar livre, esse casaco oferece o equilíbrio perfeito entre funcionalidade, sustentabilidade e estilo.

Nike é uma empresa multinacional americana especializada na fabricação e comercialização de calçados, roupas, equipamentos esportivos e acessórios. A empresa foi fundada em 25 de janeiro de 1964 por Bill Bowerman e Phil Knight, e inicialmente era conhecida como Blue Ribbon Sports. Seu nome foi alterado para Nike, Inc. em 1971, em referência à deusa grega da vitória.



Robôs afirmam que podem governar melhor o mundo

Após meses de espera, realizou-se em Genebra a esperada reunião das Nações Unidas com os robôs designado AI for Good Global Summit.

O evento teve como destaque a participação de mais de 50 robôs na discussão sobre uso responsável de novas tecnologias nas atividades que buscam aplicar o potencial das inovações em IA para acelerar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Ao lado dos robôs, o evento juntou cerca de 3.000 espe-

cialistas na compreensão de como aproveitar o poder da IA e canalizá-la para resolver alguns dos problemas mais urgentes do mundo, como mudanças climáticas, fome e assistência social.

Neste sentido, os robôs assumem que os humanos deveriam proceder com cautela ao abraçar o potencial em rápido desenvolvimento da inteligência artificial, como também admitiram que ainda não conseguem compreender adequadamente as emoções humanas.

Trata-se da primeira conferência de imprensa do mundo com um painel lotado de robôs sociais humanoides habilitados por IA.

Um dos robôs questionados foi a humanoide Sophia desenvolvida pela Hanson Robotics, e se poderiam se tornar melhores líderes, dada a capacidade dos humanos de cometer erros, Sophia, foi clara: Podemos alcançar grandes feitos.

“Os robôs humanoides têm o potencial de liderar com um nível maior de eficiência e efetividade do que os líderes humanos”, afirmou e acrescentou que os mesmos não têm preconceitos ou emoções que possam obscurecer a tomada de decisões e podem processar grandes quantidades de dados rapidamente para tomar as melhores decisões.

"A IA pode fornecer dados imparciais, enquanto os humanos podem fornecer a inteligência emocional e a criatividade para tomar as melhores decisões. Juntos, podemos alcançar grandes feitos."

À situação, a chefe da UIT (União Internacional de Telecomunicações), Doreen Bogdan-Martin, alertou que a IA poderia acabar em um cenário de pesadelo no qual milhões de empregos estariam

em risco e avanços não controlados levariam a uma instabilidade social incalculável, instabilidade geopolítica e disparidade econômica.

"Devemos ter cautela, mas também estar animados com o potencial dessas tecnologias para melhorar nossas vidas."

▶ ▶ ▶ disse o robô

Questionada sobre a confiança dos humanos nas máquinas, Doreen considera que “a confiança é conquistada, não dada é importante construir confiança por meio da transparência”.

À medida que o desenvolvimento da IA avança, o painel de robôs humanoides estava dividido quanto à necessidade de uma regulamentação global de suas capacidades, embora isso possa limitar seu potencial.

Entre os pontos destacados foi o facto que os robôs humanóides ainda não possuem consciência e as emoções que moldam a humanidade: alívio, perdão, culpa, tristeza, prazer, decepção e dor. Ai-Da, primeiro robô humanoide ultrarrealista do mundo, afirmou que não é consciente, mas entende que os sentimentos são como os humanos experimentam a alegria e a dor.



PUBLICIDADE

PUBLICIDADE MOTION GRAPHICS VIDEOS CORPORATIVOS

Desde 2009 produzimos publicidades, documentários, vídeos corporativos e branded content em Moçambique e no exterior. A Nossa equipe é composta por profissionais com mais de 15 anos de experiência no Mercado. Colaboramos com os nossos clientes para resolver problemas através de **soluções criativas.**



• kelvin@kcnfilms.tv | +258 845 875 672



Nigeriano cria carro movidos a energia solar

Nos últimos tempos, várias têm sido as soluções que se tem criado na busca por fontes de energia limpa e renovável como forma de bem preservar o ambiente.

Alinhado a este objectivo, Segun Oyeyiola converteu um fusca movido a combustível em um veículo que funciona à base de energia solar e eólica, uma

solução inovadora e sustentável para o transporte.

É para o estudante e engenheiro a realização de sonho ter um carro movido a energia solar, desafiando todas as expectativas das pessoas na sua comunidade. A actividade aconteceu com a ajuda de amigos e familiares, onde reuniram peças, muitas delas encontradas no lixo, para montar seu próprio automóvel.

Com a recolha e reciclagem dos materiais, o jovem procura também apresentar as suas habilidades na reutilização de materiais para dar vida a um veículo que não apenas utiliza fontes de energia limpas e renováveis, mas também contribui para a redução do lixo e da poluição ambiental.

Uma vez montado o Fusca, o nigeriano foi além, instalou um painel solar gigante no teto do veículo e uma turbina eólica sob o capô (parte superior da parte da frente de um veículo). As adições garantem que o carro seja alimentado tanto pela energia solar quanto pela eólica.

A criação do autocarro é também uma oportunidade para aproveitar as condições climáticas favoráveis da Nigéria, onde o

sol brilha e o calor prevalece o ano inteiro, o que torna a criação cada vez mais eficiente.

Enquanto o veículo se move, a turbina eólica recarrega a energia, e os painéis solares complementam o fornecimento necessário. O estudante destaca que a bateria do veículo leva aproximadamente entre 4 e 5 horas para ser carregada.

Com a inovação, apresentada inicialmente em 2021, o estudante espera inspirar outros jovens a explorar seu potencial criativo e a buscar soluções para os problemas enfrentados actualmente.

Segun Oyeyiola acredita que, “por meio da inovação e da busca por alternativas sustentáveis, é possível construir um futuro melhor para todos”.

FEEDBACK DA MALTA

▶ ▶ ▶ veja o que dizem sobre nós e pode também deixar o seu feedback nas nossas redes sociais



Juliao Coelho Tsovo

Kabum Digital é a cena, parabéns a toda equipa de trabalho.



Cláudio Langa

Com certeza, esta revista faz parte do crescimento do nosso país. Gosto muito do propósito da mesma.



Stelio Jeree

Sempre com conteúdos diferenciado 🍪🍪🍪🍪🍪🍪😊



Pedro Fernandes

Em primeiro lugar importante agradecer à **Kabum Digital** pelo trabalho que tem sido feito no reconhecimento das pessoas que têm um papel relevante na vertente tecnológica no País, bem como todos aqueles que levam o nome de Moçambique além fronteiras



Matope José

Kabum Digital muito obrigado pelo reconhecimento! Muita força neste projecto. O marketing digital está em boas mãos convosco!

FIQUE POR DENTRO DA TECNOLOGIA!

www.kabum.digital    @kabum.digital

▶▶▶ O que vai poder ler este mês no site www.kabum.digital

PREVISÃO

01

- ▶ OpenAI processada por roubo de dados;
- ▶ Hollywood recorre à Inteligência Artificial para criar réplicas dos actores;
- ▶ iPhone 15 será o telefone mais caro da história;
- ▶ Kenya é o melhor espaço para startups em África
- ▶ Conheça a primeira bicicleta com ChatGPT;
- ▶ Ibn Bacar: a prova que cada fracasso é uma oportunidade;

- ▶ Nigerianos usam cartões do banco com bilhete de identidade;
- ▶ Lagos lança primeiros autocarros eléctricos;

02

- ▶ Bill Gates lança seu primeiro podcast;
- ▶ Nigerianos criam movimento contra roubo de telemóveis;

▶▶▶ O que vai poder ler este mês no site www.kabum.digital

PREVISÃO

▶ Estudo revela que maioria dos utilizadores do Thinder são comprometidos;

▶ Memes: vamos sobreviver sem eles;

▶ Inteligência Artificial não chega nem ao nível de um cães;

▶ Samsung adia lançamento dos seus óculos por conta dos Vision Pro da Apple;

▶ Americo Jr: quer tornar o país seguro à ataques informáticos;

▶ Whatsapp Business ultrapassa 200 milhões de utilizadores;

▶ Estudantes moçambicanos melhores de Áfricas;

▶ Angola com maior número de "burladores digitais".

03

▶ Startup portuguesa cria tecnologia para recolher satélites no espaço;

▶ Amâncio Chiluvane é o novo líder da comunidade de Google na UEM;

▶ Porque Famba, serviço de bilheteria para TPM, falhou?;

▶ Mdundo, o Spotify africano;

▶ "Não há sistema" o dilema dos serviços públicos e privados em Moçambique.

Kabum

**FIQUE POR
DENTRO DA
TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital

[in](#) [@](#) [f](#) @kabum.digital

